



ESPECIALIZAÇÃO EM  
**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E PRÁTICAS EDUCATIVAS**



INSTITUTO FEDERAL GOIANO – IF GOIANO  
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS  
EDUCATIVAS

A EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS  
INTEGRADOS DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO CAMPUS AVANÇADO  
IPAMERI

IPAMERI-GO  
JUNHO 2023  
MAÍRA APARECIDA BRANDÃO DE FREITAS



ESPECIALIZAÇÃO EM  
**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E PRÁTICAS EDUCATIVAS**



INSTITUTO FEDERAL GOIANO – IF GOIANO  
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS  
EDUCATIVAS

**MAÍRA APARECIDA BRANDÃO DE FREITAS**

**A EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS  
INTEGRADOS DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO CAMPUS AVANÇADO  
IPAMERI**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri,  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Formação de Professores e Práticas  
Educativas. Orientadora: Profa. Ma. Uiara Vaz Jordão.**

**IPAMERI (GO)  
JUNHO/2023**



**Sistema Integrado**  
**Dados Integ**  
**Sistema Integ**

Fe	FREITAS, M A EVAS TÉCNICOS I CAMPUS AVA FREITAS FF JORDÃO. -- 28 p.
	Tese (I PROFESSORE Federal Gc
	1. Evas Integrado. UIARA VAZ

Responsável: Johnathan



ESPECIALIZAÇÃO EM  
**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO  
PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS  
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**

- Tese (doutorado)  Artigo científico  
 Dissertação (mestrado)  Capítulo de livro  
 Monografia (especialização)  Livro  
 TCC (graduação)  Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Maíra Aparecida Brandão de Freitas

Matrícula:

2021112302360204

Título do trabalho:

A EVASÃO ESCOLAR: Um Olhar Sobre os os Cursos Técnicos Integrados  
do Ensino Médio Do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri - GO

**RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ipameri  
Local

24/07/2023  
Data


Maíra Aparecida Brandão de Freitas  
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Uiana Saz Jordão  
Assinatura do(a) orientador(a)



ESPECIALIZAÇÃO EM  
**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 3/2023 - NAPNE-IPA/CENS-IPA/CMPAIPA/IFGOIANO

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

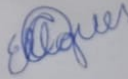
**ATA DE DEFESA**

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TC) DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte três, às 9h, reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de trabalho de conclusão de curso, em nível de especialização, intitulado **A EVASÃO ESCOLAR: UIM OLHAR SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**, de autoria de Maíra Aparecida Brandão de Freitas, discente do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas, do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Ipameri. A sessão foi aberta pela presidente da Banca Examinadora, Prof. Ma. Uiara Vaz Jordão, que fez a apresentação formal dos membros da Banca: Prof. Ms. Rhennan Lázaro de Paulo Lima e Prof<sup>a</sup>. Ms. Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho. A palavra, a seguir, foi concedida à autora para, em 30 min, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO**, com **a média final 8,1**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas, na área de concentração em Educação, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Ipameri. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até 30 (trinta) dias da sua ocorrência. A Banca Examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos desse Trabalho de Conclusão de Curso em periódicos após procedida as modificações sugeridas. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora.

*Assinado eletronicamente*  
Profa. Ma. Uiara Vaz Jordão - **Orientador e Presidente**

*Assinado eletronicamente*  
Prof. Ms Rhennan Lázaro de Paulo Lima - **Membro Titular Interno**





ESPECIALIZAÇÃO EM  
**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

*Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho*

*Assinado eletronicamente*

Profa. Ma. Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho - **Membro Titular Externo**

**Observação:**

( ) O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Maira Aparecida Brandão de Freitas, 2021112302360204 - Discente, em 24/07/2023 09:16:26.
- Rhennan Lazaro de Paulo Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/06/2023 17:30:26.
- Uiana Vaz Jordao, COORDENADOR(A) - FG0001 - NAPNE-IPA em 28/06/2023 10:44:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 508606  
Código de Autenticação: 5c4dc4d1ab



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Avançado Ipameri

Av. Vereador José Benevenuto (GO - 307), Zona Rural, None, None, IPAMERI / GO., CEP 75780-000  
(64) 3491-8400



## **A EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**

Maíra Aparecida Brandão de Freitas<sup>1</sup>

Uiara Vaz Jordão<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo trata-se de uma pesquisa cuja pretensão é analisar as causas dos altos índices de evasão escolar no Curso de Técnico em Comércio e no Curso Técnico em Redes de Computadores do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri-GO, sendo que os referidos cursos são integrados ao Ensino Médio, no qual a evasão também pode ser percebida. Como recorte temporal da pesquisa optou-se por números e dados dos anos de 2020 e 2021, período pelo qual o mundo passou pela pandemia da Covid-19; e que foi crescente a falta de recursos e incentivos do governo para manter a instituição de ensino funcionando regularmente. Trata-se de uma pesquisa documental, com viés qualitativo, na qual será utilizada a fonte bibliográfica, por meio da análise dos documentos dispostos na Secretaria da instituição pesquisada, documentos escritos arquivados na secretária da escola, tais como livros matrículas, diários dos professores, entre outros que se fizerem necessários. O objetivo desta pesquisa não é analisar se houve ou não aumento do índice de evasão dos alunos no período de 2020 a 2021, mas compreender as quais as possíveis causas e quais são as consequências dessa evasão tanto para a escola como para o aluno.

**Palavras-chaves:** Evasão Escolar. Ensino Médio. Ensino Integrado. Permanência. Êxito.

### **ABSTRACT**

This article deals with a research whose intention is to analyze the causes of the high rates of school dropout in the Course of Technician in Commerce and in the Technical Course in Computer Networks of the Federal Institute of Goiano - Advanced Campus of Ipameri-GO, and the these courses are integrated into high school, in which evasion can also be perceived. As a time frame for the research, numbers and data from the years 2020 and 2021 were chosen, the period in which the world experienced the Covid-19 pandemic; and that there was a growing lack of government resources and incentives to keep the educational institution functioning regularly. This is a documentary research, with a qualitative bias, in which the

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Práticas educativas do Ensino Superior do Ensino Superior, do IFGoiano Campus Avançado Ipameri. [mayra1brandao@hotmail.com](mailto:mayra1brandao@hotmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em educação especial e processos inclusivos (UFG/CAC), Especialista e ensino de filosofia e sociologia (FAVENI), Mestre em educação especial (UFSCar/SP). Tradutora e intérprete de língua brasileira de sinais e coordenadora do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), pelo IF Goiano Campus Avançado em Ipameri. E-mail: [uiara.jordao@ifgoiano.edu.br](mailto:uiara.jordao@ifgoiano.edu.br)



bibliographic source will be used, through the analysis of the documents disposed in the Secretariat of the researched institution, written documents filed in the school's secretary, such as registration books, teachers' diaries, among others as needed. The objective of this research is not to analyze whether or not there was an increase in the dropout rate of students in the period from 2020 to 2021, but to understand the possible causes and what are the consequences of this dropout for both the school and the student.

**Keywords:** School Evasion. High school. Integrated Teaching. Permanence. Success.

## 1. Introdução

A presente pesquisa pretende analisar as causas da evasão escolar no curso de técnico em Comércio e no curso técnico em Redes de Computadores do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri-GO, sendo que os referidos cursos são integrados ao Ensino Médio, no qual a evasão também pode ser percebida. Como recorte temporal da pesquisa, optou-se por trabalhar com os anos de 2020 e 2021, período em que a pandemia do Covid-19<sup>3</sup> surgiu no mundo todo, ou seja, em um momento no qual foi possível evidenciar a falta de recursos e incentivos do governo para manter as instituições de ensino funcionando regularmente já que todos os recursos foram, praticamente, direcionados para a saúde e o distanciamento social foi instaurado para que a transmissão da Covid-19 diminuísse rapidamente.

O cancelamento das aulas ocorreu em cerca de 60% das escolas, prejudicando mais de um bilhão de estudantes ao redor do mundo e cerca de cinquenta e dois milhões no Brasil. Como forma de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, diversas escolas têm adotado recursos digitais, porém seu efeito é limitado e requer a união de esforços entre os professores e os familiares. Algumas limitações do ensino online são: dificuldades para ensino de habilidades, dificuldades de receber feedback dos estudantes, tempo de atenção limitado e falta de disciplina no

---

<sup>3</sup> O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus. No dia seguinte, a primeira sequência do SARS-CoV-2 foi publicada por pesquisadores chineses. Em 16 de janeiro, foi notificada a primeira importação em território japonês. No dia 21 de janeiro, os Estados Unidos reportaram seu primeiro caso importado. Em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional (PHEIC). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>. Acesso em 15/07/23.





acompanhamento das aulas. Além disso, é necessária atenção especial às desigualdades existentes no sistema educacional, visto que estudantes de baixo nível socioeconômico terão dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos necessários para acompanhar as atividades, impossibilitados de receber estimulação durante este período. (UNESCO, 2020, s. p.).

A pandemia da Covid-19 também pode ter sido um dos fatores influenciadores no crescimento dos índices de evasão dentro dos cursos técnicos no IF Goiano – Campus Avançado Ipameri.

[...] os discursos de necessidade podem ser divididos entre individuais e coletivos. Quando individualizados, o elemento de exclusão educacional e social fica bastante aparente. Isso porque os discursos carregam consigo argumentos particulares relativos exclusivamente a situações referentes apenas àquele indivíduo. O estudante X quer e pode se formar, pois tem todas as condições de acesso ao modelo remoto emergencial, mas o estudante Y que quer e não pode se formar, pois não tem as condições materiais mínimas de acesso ao modelo remoto emergencial? (ASSIS, 2021, s. p.).

Nesta pesquisa será utilizado o termo evasão como a desistência do aluno em concluir seus estudos em uma unidade educacional que conduza o indivíduo a um conhecimento especializado (FIALHO, 2014), referindo-se ao abandono escolar realizado por conta própria pelo acadêmico antes de concluir os estudos nos níveis médios e técnicos.

Vale ressaltar que esse tipo de evasão traz diversos prejuízos, tanto para o aluno como para as instituições de ensino de natureza econômica, social e cultural, pois estas têm seus recursos financeiros diminuídos ou cortados (FIALHO, 2014), afinal, o governo libera verbas e recursos de acordo com a quantidade de alunos e projetos realizados pela instituição de ensino. Quando a escola não consegue obter os recursos necessários para sua manutenção é possível que, dentre os entraves, ainda haja uma sensação de fracasso dos alunos, pois o indivíduo deixa de obter uma qualificação profissional adequada.

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que fará um viés qualitativo com utilização de fontes bibliográficas e análise de documentos dispostos na Secretaria do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado de Ipameri-GO; sendo estes: documentos escritos arquivados na secretária da escola, tais como livros



matrículas, diários dos professores, entre outros que se fizerem necessários. Ainda como técnica de coleta de dados este estudo fez uso da revisão bibliográfica que abrangeu o levantamento de todo tipo de bibliografia publicada sobre uma temática específica, como descreve Lakatos e Marconi (2003) “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto” (p. 183), para que seja possível examinar o tema sob novos enfoques e/ou abordagens, chegando a conclusões inovadoras.

Como metodologia para o desenvolvimento deste trabalho optou-se pela pesquisa documental, por ser de caráter teórico. Este procedimento tem a intenção de proporcionar uma visão geral de um determinado fato, seguindo os mesmos passos da pesquisa bibliográfica (GIL, 2008, p. 51), que abrange o levantamento de todo tipo de bibliografia já publicada sobre uma temática específica. O estudo conta com a abordagem qualitativa para analisar o material coletado, dessa forma, a pesquisa documental ocorre por meio da investigação de fontes escritas, que podem possuir características “primárias” ou “secundárias”, como menciona Gil (2008, p. 51):

Os documentos de primeira mão são os que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc. (GIL, 2008, p. 51).

Assim pretende-se identificar os motivos que levaram os alunos a evadirem e descrever a situação desses cursos técnicos no referido período. O objetivo desta pesquisa não é somente analisar se houve ou não aumento do índice de evasão dos alunos no período de 2020 a 2021, mas, também, compreender as consequências desta evasão para a instituição de ensino referida; já que o número de alunos matriculados pode modificar toda a estrutura de uma escola, como foi o caso do IF Goiano - Ipameri. A escolha deste tema surgiu do interesse em dar continuidade ao estudo já realizado em um artigo sobre evasão escolar para a conclusão em um curso de Pós-Graduação em “Diversidade e Educação: Relações Étnico-Raciais e



de Gênero”, na Universidade Estadual de Goiás – Campus Pires do Rio, defendido em 2017, que possibilitou o acesso à bibliografia sobre o tema da evasão, de forma parcial, pois estava voltado para o ensino fundamental, o que de certa maneira, implica no cumprimento de uma das etapas da pesquisa, conforme proposto para aquele momento.

O artigo desenvolvido possibilitou a aquisição das fontes e da documentação constante nos arquivos consultados e ainda o acesso a uma bibliografia mínima sobre a evasão escolar, o que proporcionou algumas reflexões sobre a temática. No entanto, muitas indagações permanecem em aberto e é, justamente, movida por essas indagações sobre a evasão escolar que se pretende avançar nessa pesquisa. O que leva os alunos a abandonarem as salas de aula? Qual idade média que essa evasão acontece? Os que abandonam tem perspectiva de um retorno às salas em algum momento? Todos esses detalhes foram pensados para a elaboração deste trabalho.

Porém, para o estudo de qualquer documento se faz necessário um conhecimento prévio sobre o tipo de coleta de dados que será realizado ao longo da pesquisa, considerando que o presente trabalho fará uso de documentos secundários que se encontram disponível na Secretaria do referido Campus. Pretende-se fazer uma análise qualitativa dos dados com o intuito de promover debates importantes sobre os índices de evasão escolar no IF Goiano, Campus Avançado Ipameri. Tais pontos influenciam o andamento da pesquisa, pois quando o pesquisador tem conhecimento sobre o objeto de estudo terá condições de selecionar o tipo de documento a ser utilizado na pesquisa, para que se chegue aos resultados esperados. Neste sentido, se faz importante a análise do conteúdo pelo pesquisador, pois como afirma Laville e Dionne (1999, p. 214), trata-se de uma técnica capaz de “[...] abordar uma grande diversidade de objetos de investigação: atitudes, valores, representações, mentalidades, ideologias, etc.”.

Optou-se por trabalhar com os Cursos Técnicos em Comércio Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio do IF Goiano, Campus Avançado Ipameri devido ser parte do quadro de acadêmicos



que estão matriculados no Campus, o que proporciona maior familiaridade com o corpo docente e com o departamento.

Como proposta de educação profissional são ofertados, desde 2014, neste Campus Avançado, os Cursos Técnicos em: Administração (modalidade concomitante /subsequente), Redes de Computadores (modalidade concomitante) e os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Comércio e em Redes de Computadores, considerando o estudo de demanda realizado no município e em sua área de abrangência[...] Assim, os Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, ao integrar formação técnica e educação profissional, visa promover uma formação integral, superando a restrita formação profissional para atender o mercado de trabalho. Constitui-se, portanto, em uma proposta de integração entre a formação para mundo do trabalho e cidadania, incluindo a formação ética, o desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico. (PPC, 2019, p. 5).

Assim, esta pesquisa se faz importante para que consigamos, mesmo que embrionariamente, discorrer sobre a evasão escolar, os prejuízos dessa evasão tanto para a escola como para o aluno, como a pandemia da Covid-19 acelerou essa evasão, como os jovens podem ter problemas no futuro pela falta de conclusão dos estudos, além do prejuízo para a educação e o desenvolvimento do IF Goiano da cidade de Ipameri.

Como base teórica usamos autores que nos deram suporte concreto para o alcance do melhor resultado sobre o tema. Baggi (2010) e Batista, Souza & Oliveira (2009) discorrem sobre a evasão escolar – através de uma discussão bibliográfica – principalmente no ensino médio. Borja (2012) trata o tema mais voltado para ensino fundamental e Fialho (2014) mais para a evasão universitária, mas todos eles foram usados no embasamento teórico deste trabalho. Figueiredo & Salles (2017) faz uma reflexão em seu texto sobre motivos que podem levar a essa evasão escolar de uma maneira generalizada no Brasil, principalmente a evasão do ensino profissionalizante. Por fim, Silva Filho, Motejunas, Hipólito e Lobo (2007); Simões (2016) e Polydoro (1995) complementam os pontos chaves para finalizar a base teórica. Além disso, dados da UNESCO e do site do IF Goiano foram utilizados para base de dados deste trabalho.



No tópico a seguir, para começo, será explanado as possíveis causas e consequências da evasão escolar, principalmente no ensino médio, de modo geral. No tópico seguinte, uma apresentação importante sobre o IF Goiano de Ipameri foi feita, visto que é preciso conhecer o curso e o campus para entender um pouco mais sobre a evasão. Por fim, no quarto tópico foi descrito as possíveis causas da evasão dos cursos integrados do IF Goiano de Ipameri, além da apresentação de dados e números colhidos através de pesquisa para detalhar a evasão dos últimos três anos. Nas considerações final foi feita uma análise sobre os resultados obtidos, se foram como esperados no começo do trabalho ou se algo mudou ao longo da escrita.

## **2. Evasão escolar: causas e consequências**

A educação no Brasil ainda é um assunto bastante discutido e, de acordo com Borja (2012) os questionamentos e reflexões do cotidiano da educação brasileira surgem para levantar os motivos que causam o fracasso escolar. As reprovações e as evasões ainda são encontradas nas escolas do século XXI, pois como aponta Marchesi (2006, *apud* BORJA, 2012, p. 37) “o problema do fracasso escolar e da evasão, não representa apenas um problema educacional, possui também grandes repercussões sociais e individuais”. Assim, a evasão escolar “é fator social complexo em que acarreta vários problemas sociais, educacionais e econômicos” (BORJA, 2012, p. 21). Para tanto, Borja (2012, p. 37) salienta que “torna-se indispensável à realização de uma análise criteriosa para compreensão dos fatores que causam o problema, e, por conseguinte, estabelecer estratégias que ajudem a solucionar a questão”.

Com o início em 2020 a pandemia causada pelo vírus da Covid-19 trouxe grandes tragédias e causou sérias consequências no Brasil e no Mundo. Os impactos foram e ainda estão sendo percebidos por toda a população em todos os campos; no âmbito educacional não seria diferente. Professores e alunos tiveram suas rotinas modificadas pelo novo modelo educacional com aulas online, tendo que se adaptar diariamente para cumprirem o seu papel em um cenário inédito, da



melhor maneira possível. Diante de tanta mudança de hábito e nova forma de viver, nos deparamos com cidades fechadas em lockdown, vários decretos decidindo o que nos era permitido ou não, comércios fechados e, como consequência, muitas pessoas desempregadas, perda de entes queridos e também com alunos passando para um novo método de ensino, o online. O meio acadêmico passou por vários desdobramentos durante esse processo e com a implantação de novas medidas, programas e projetos no setor público e privado em geral, modificando sua estrutura e sua concepção de política social. (GAGO; CORBELLINI, 2021).

Durante o período de pandemia foi preciso que todo o sistema educacional se adaptasse e isso gerou muitas dificuldades, muitos desafios que foram surgindo como a falta da presença dos professores que se tornaram, em muitos casos, tutores. Por isso, o declínio – dentro do parametro municipal – de alunos no ano de 2020 e 2021 está diretamente interligado ao contexto no qual o mundo se encontra, onde a pandemia da Covid-19 exigiu adequações a todas as esferas da sociedade, estando inclusas as instituições de ensino. Neste contexto, o ensino presencial foi inviabilizado, contudo, ao considerar que o tempo de planejamento para tal forma foi mínimo, uma série de problemáticas não puderam ser contornadas, maximizando o processo de evasão. Após algumas reestruturações educativas, uma nova proposta de oferta do ensino foi posta em pauta, sendo ela baseada nas ferramentas digitais, com viés remoto o que gerou um grande problema visto que sua composição quase que majoritária se dá por pessoas de baixa renda, que por muitas vezes não possuem as ferramentas necessárias para participação de um ensino on-line. Diante de tais considerações nota-se que a evasão escolar é um problema que perpassa todos os níveis de ensino ocasionando uma perda para a sociedade, de recursos e de tempo para as pessoas envolvidas (professores, alunos e instituição de ensino), constatando que há todo um investimento na educação do indivíduo que ao se evadir da escola a torna inutilizada.

Baggi (2010, p. 18) salienta que na educação brasileira, “as condições para o aumento desse problema estão no formato político administrativo, na implantação de políticas públicas, sociais ou compensatórias, insuficientes para dar conta da



necessidade nacional, ou até mesmo da falta delas”. No entanto, Paiva (*et al*, 1998, p. 75) admite que “a falta de professores, as substituições durante o semestre letivo e a tentativa de o aluno fugir da reprovação ocasionam a evasão do aluno na escola”. Pensando nisso, Silva Filho (*et al*, 2007, p. 643) aponta que nas instituições públicas os estudantes declaram como uma das causas da evasão escolar a falta de recursos financeiros para os alunos se manterem estudando. No entanto,

Verifica-se nos estudos existentes que essa resposta é uma simplificação, uma vez que as questões de ordem acadêmica, as expectativas do aluno em relação à sua formação e a própria integração do estudante com a instituição constituem, na maioria das vezes, os principais fatores que acabam por desestimular o estudante a priorizar o investimento de tempo ou financeiro, para a conclusão do curso (SILVA FILHO, *et al*, 2007, p. 643).

O Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri entende que todas as sociedades, especialmente a brasileira, estão expostas a um processo contínuo de mudanças que transformam intimamente as relações sociais e conseqüentemente as educativas. É sabedor, também, dentro deste contexto, do papel de uma instituição educacional que oferece cursos que atendam a Educação de Nível Médio, Profissional e a Superior, e que tem como um dos focos da educação a formação da cidadania e do exercício profissional contemporâneo.

Porém, cada indivíduo possui uma personalidade que compõem um perfil dentro da sociedade que os levam a evadirem dos cursos técnicos na cidade de Ipameri-GO; pontos que devem ser analisados para servir de alerta para as autoridades do governo, bem como para o setor administrativo das instituições de ensino, com a intenção de encontrar uma possível solução para o problema que é recorrente em todos os níveis de ensino. Esses fatores revelam a necessidade da implementação de estratégias de observação dos sinais que colocam o aluno em risco de evadir, pois como aponta Figueiredo e Salles (2017) deve-se:

Pensar projetos e desenvolver ações que favoreçam a permanência dos estudantes nos cursos. Sabe-se que não será sempre possível, a nível local, impedir o fenômeno da evasão, que, em última instância, tem suas origens na própria estrutura do sistema econômico em que estamos inseridos. Todavia, é não apenas viável, como urgente, ir além do que tem sido feito. Partindo de uma concepção de educação individualizada, que busca acompanhar a trajetória de cada estudante, é possível realizar um



trabalho preventivo e também de resgate. O que não é mais admissível é cruzarmos os braços sempre que um aluno “some” da instituição, como se não fosse papel nosso garantir que ele também exerça seu direito de permanecer. (FIGUEIREDO; SALLES, 2017, p. 386).

Estes pontos que tem sido negligenciado pelas comunidades escolares locais por vários motivos, como descreve Costa (2021, p. 29) “podendo ser pela falta de formação em serviço, capital humano, publicidade e divulgação constante dos dados de evasão *in loco*.” Sendo que a divulgação dos índices de evasão tanto no setor público quanto no privado influencia, conforme Silva Filho (*et al*, 2007), na contratação de professores, funcionários, na solicitação de equipamentos, na melhoria da estrutura física e na vida dos acadêmicos e de sua família. A evasão escolar está ligada da perda do recurso destinado a este aluno que deixou de frequentar o ambiente acadêmico, sendo desvantagem tanto para a instituição como para o governo.

Dos problemas gerados pela evasão escolar, o analfabetismo e desvalorização dos profissionais da educação não são restritos apenas no âmbito escolar, mas também problemáticas nacionais que “vêm adquirindo relevante papel nas discussões e o levantamento de pesquisas sobre os índices educacionais e o cumprimento das leis e diretrizes do Plano Nacional de Educação e ao Estatuto da Criança e Adolescente no Brasil.” (SIMÕES, 2016, p.10). São pontos que afetam a educação como um todo e contribuem para ocorrer à evasão escolar. Por isso, torna-se necessária a criação de estratégias de monitoramento e prevenção da evasão escolar, proporcionando condições adequadas para o aluno que está matriculado permanecer no curso até sua conclusão.

### **3. Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri**

O IF Goiano é regido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Lei nº 11.892 de 2008, pela legislação federal pertinente e pelos seus atos normativos internos. A administração do IF Goiano é feita por seus órgãos colegiados e pela administração central, a Reitoria, auxiliada pela Direção-Geral dos





campi e Polo de Inovação, Direção dos campi avançados e do Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede (Cerfor), além dos órgãos de assessoramento e de apoio administrativo. Na mais recente transformação nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei acima citada, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005. De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas<sup>4</sup>. (IF Goiano, 2021).

Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, a Instituição inaugurou mais um campus em Iporá e em 2014 iniciou atividades em três novos câmpus, em Campos Belos, Posse e Trindade. Além destes, a Instituição também possui quatro campus avançados, nas cidades de Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia, totalizando doze unidades em Goiás. O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente mais de seis mil alunos de diversas localidades<sup>5</sup> (IF Goiano, 2015).

O IF Goiano – Campus Avançado de Ipameri está situado na avenida vereador José Benevenuto Filho, SN, quadra 11 no Setor Universitário na cidade de Ipameri no estado de Goiás. A etapa escolar presente no IF Goiano citado é apenas Ensino Médio integrado com curso técnico, ou seja, tendo como objetivo ministrar

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ipameri.html>. Acesso em: 22/03/23.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico-rio-verde.html>. Acesso em: 22/03/23.



educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. O Campus Avançado Ipameri possui uma área total de 29,04 hectares (290.400 m<sup>2</sup>), sendo que 4.922,50 m<sup>2</sup> são de área construída, distribuídas em vários ambientes<sup>6</sup>. (IF Goiano, 2015). A seguir os dois cursos são detalhados pelo PPC do IF Goiano:

O profissional do Curso Técnico em Redes de Computadores poderá atuar em organizações públicas, privadas, do terceiro setor ou como profissional autônomo que demandem as competências especificadas do perfil profissional. Perfil do Profissional: [...] elaboração e execução de projetos de redes de computadores, [...] manutenção preventiva e corretiva em computadores. [...] preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; [...] compreender o funcionamento dos componentes de computadores e seus periféricos, bem como as arquiteturas de redes de computadores; instalar e configurar computadores, periféricos, softwares (aplicativos e utilitários), protocolos de comunicação e sistemas operacionais de redes de computadores; utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais; selecionar programas de aplicação, a partir da avaliação das necessidades do usuário; identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, analisando as suas aplicações em redes; analisar as características dos meios físicos de redes de computadores e suas aplicações, bem como solucionar falhas no funcionamento de equipamentos de informática; descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores; [...]. (PPC, 2019, p. 22-23).

O profissional do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, de forma geral, deverá ser capaz de trabalhar em equipe e exercer as funções de planejamento, organização, direção e controle, no âmbito das atividades comerciais e correlatas. De modo mais específico e em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), ao final do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, o profissional formado deve ter a competência para atuar em comércio; provisionamento, controle e armazenagem; documentação comercial; equipamentos comerciais; matemática comercial e financeira; legislação trabalhista, tributária e empresarial; rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis; técnicas administrativas e política cambial. (PPC, 2019, p. 55).

O quadro a seguir apresenta a estrutura física disponibilizada para o funcionamento dos cursos:

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/localizacao-ipameri.html>. Acesso em 21/03/23.



**Tabela 1 – Infraestrutura do Campus Avançado Ipameri**

<b>Ocupação do Terreno</b>		<b>Área [m<sup>2</sup>]</b>
Área Total do Terreno		290.400,00
Área Construída Total		3.730,32
Área Construída Coberta		3.730,32
Área Urbanizada		-
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área [m<sup>2</sup>]</b>
<b>Bloco 01</b>		
Sala de primeiros socorros	01	19,96
Sala de assistência ao educando	01	48,40
Sanitários (feminino e masculino)	02	14,02
Sanitários (feminino e masculino p/ atender pessoas portadoras de necessidades específicas)	02	7,36
Zeladoria (sala, cozinha e despensa)	01	24,50
<b>Bloco 02</b>		
Biblioteca	01	46,00
Sanitários (masculino e feminino)	02	12,06
Salas de estudo individual	04	14,70
Sala de estudo coletivo	01	29,00
Laboratório	01	44,75
Biotério	01	6,03
<b>Bloco 03</b>		
Salas de aula	08	432,16
<b>Bloco 04</b>		
Laboratórios	04	163,16
<b>Bloco 05</b>		
Patrimônio/Almoxarifado	01	29,31
Sanitários (masculino e feminino)	02	6,03
Gabinete do Diretor	01	13,32
Banheiro do Diretor	01	3,00
Sala de espera	01	3,90
Sala de entrevista	01	8,82
Supervisão pedagógica/orientação educacional	01	11,70
Seção Pessoal/Orçamentária/Financeira	01	21,60
Secretaria	01	13,32
Recepção	01	7,50



<b>Bloco 06</b>		
Pátio coberto		125,45
<b>Auditório</b>		
Auditório (capacidade para 350 pessoas)	01	330,00
Camarim	02	16,90
Sanitário dos camarins (masculino e feminino)	02	4,38
Sanitários (masculino e feminino)	02	14,00
<b>Quadra Poliesportiva</b>		
Quadra Poliesportiva coberta	01	837,00
Sanitários (masculino e feminino)	02	23,20
<b>Centro de Convivência</b>		
Centro de convivência	01	115,00
Cantina	01	8,03
Centros Acadêmicos	04	30,60
<b>Alojamento</b>		
Dormitórios (capacidade total para 128 alunos)	08	280,00
Salas de estudo	08	96,00
Banheiros	08	100,00
Depósito	01	8,00
<b>Bovinocultura/Suinocultura</b>		
Sala ambiente	02	80,16
Banheiros	04	8,36
Hall de entrada	02	9,00
Depósito	02	18,80
Galpão de bovinocultura	01	150,00
Galpão de suinocultura	01	300,00

Fonte: [www.ifgoiano.edu.br/home/index.estrutura](http://www.ifgoiano.edu.br/home/index.estrutura).

Como proposta de educação profissional, são ofertados, desde 2014, neste Campus Avançado, os Cursos Técnicos em: Administração e em Informática (modalidade concomitante/subsequente), considerando o estudo de demanda realizado no município e em sua área de abrangência. Além destes cursos, são ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada, via PRONATEC e Educação à Distância, em nível técnico. Em 2015, como projeto de ampliação de sua oferta de ensino, foram implantados os seguintes cursos: Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio e Curso Técnico em Redes de Computadores. Com o objetivo de construir os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram realizadas discussões com o grupo de profissionais, pertencentes ao Câmpus Avançado



Ipameri, que visou à realidade do município de Ipameri para definir as prioridades e desenhar o perfil de atuação dos egressos dos cursos, considerando a perspectiva dos novos avanços tecnológicos que precisam ser dominados, no atual mundo do trabalho, e que exigem profissionais qualificados e com possibilidades de permanecerem em busca do conhecimento.

O Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio conta com 14 professores e, devido ao seu caráter integrado, conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento. O curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio conta com 16 professores e, devido ao seu caráter integrado, conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento. Todos os docentes estão contratados em regime de Dedicção Exclusiva<sup>7</sup> (IF Goiano, 2022) (DE).

#### **4. Evasão escolar: causas e consequências nos cursos técnicos em Comércio integrado ao Ensino Médio e Técnico em Redes de Computadores integrado.**

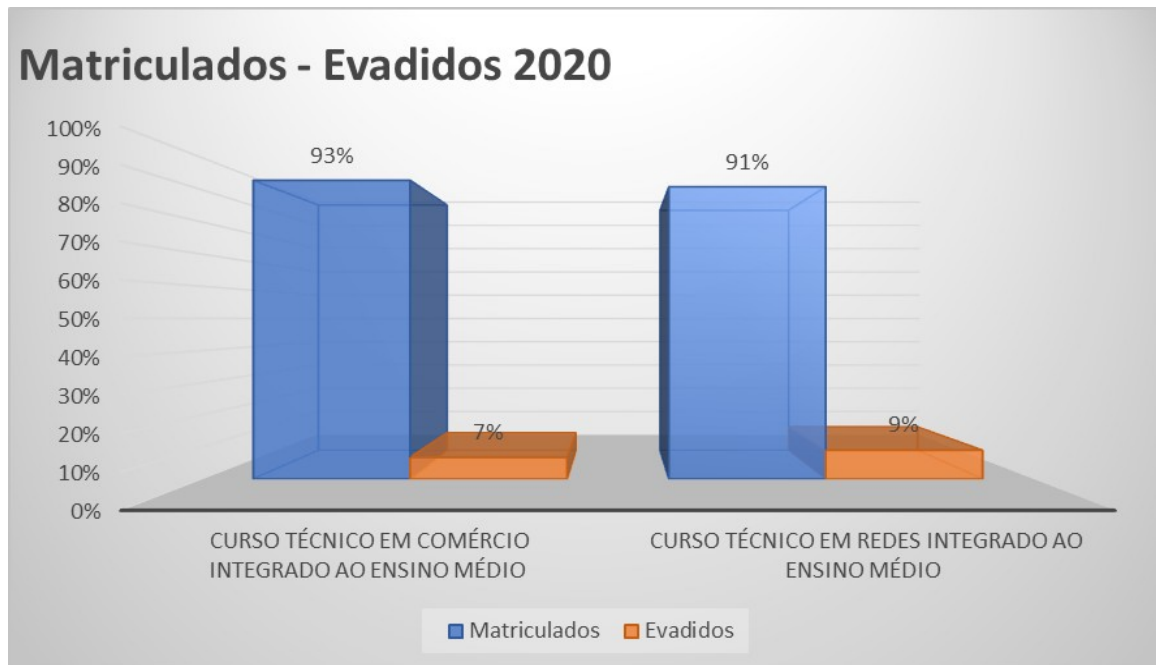
Com o intuito de responder às questões do estudo, a pesquisa foi realizada no Instituto Federal Goiano, contemplando os Cursos Técnicos em Comércio Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Redes de Computadores Integrado localizada no município de Ipameri-GO. Para realização da pesquisa foi utilizada como fonte a análise de documentos disponíveis na secretária da escola, tais como livros matrículas, diários dos professores e dados do site; além de outros que se fizerem necessários, no ano de 2022. Nesse sentido, a partir do levantamento feito na planilha de alunos evadidos referente ao ano de 2020, notou-se que dos 182 alunos 7% abandonaram o curso Técnico em Comércio; o curso Técnico em Redes de Computadores observou-se que dos 184 alunos matriculados 9% desistiram, como pode ser analisado no gráfico a seguir.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ipameri.html>. Acesso em: 22/03/23.



**Gráfico 01-** Total de alunos matriculados e evadidos 2020.



**Fonte:** própria autora com dados da Secretaria de Educação do IF Goiano.

Considera-se, então, que o índice de evasão dos alunos alto, levando em consideração que a Instituição atende alunos nos cursos sendo integrado ao Ensino Médio. Nesse sentido, o que pode ser apontado para tal evasão é o fato de terem iniciado bem no começo da pandemia da Covid-19, fazendo assim com que desistissem de dar continuidade aos estudos; visto que a partir de abril de 2020 o estudo começou a ser remoto, uma grande dificuldade que abriu um abismo na educação, no geral. Os alunos precisavam contar com um bom aparelho de celular ou notebook, além de uma internet de qualidade para que conseguissem assistir as aulas e executarem as tarefas; como a realidade financeira do público do IF Goiano é inferior a essa possibilidade, muitos alunos desistiram porque sequer tinham celular ou internet para participarem das aulas. Outro ponto a salientar também é a questão da mudança de cidade que ocorre com certa frequência ou, quando o aluno entende que o curso não corresponde à expectativa criada para aquele conhecimento. Para Corbellini (2020):



Em tempos de pandemia, em que a população se encontra em sofrimento psíquico, vulnerável, ater-se aos conteúdos pode ser um não senso. Hoje, precisamos auxiliar aos nossos estudantes a adquirirem condições de compreensão do mundo, das relações e de lidar com o que está ao seu redor. (COBERLINNI, 2020, p.67).

O gráfico 02, a seguir, apresenta os resultados da pesquisa feita dos documentos dos alunos referentes ao ano de 2021.

**Gráfico 02-** Total de alunos matriculados e evadidos 2021.



**Fonte:** própria autora com dados da Secretaria de Educação do IF Goiano.

A partir da análise do gráfico é possível perceber que os índices de evasão são proporcionais se comparando os dois cursos. Cabe ressaltar que, a quantidade de alunos matriculados no curso Técnico em Comércio, 107, é bem maior do que no curso Técnico em Redes de Computadores com 77 matriculados. Foi realizado o levantamento dos dados também com relação ao período em que os alunos estavam matriculados. Conforme tabela 02 a seguir:



**Tabela 02** - Total de alunos evadidos 2020 curso Técnico em Comércio e em Redes de computadores

<b>Curso</b>	<b>Matriculados 2020</b>	<b>Evadidos 2020</b>
Técnico em Comércio 1º ano	43	4
Técnico em Comércio 2º ano	29	2
Técnico em Comércio 3º ano	32	1
Técnico em Redes de computadores 1º ano	29	3
Técnico em Redes de computadores 2º ano	27	1
Técnico em Redes de computadores 3º ano	22	3

**Fonte:** própria autora com dados da Secretaria de Educação do IF Goiano.

A partir da análise da tabela 02 podemos notar que os índices de evasão são bem mais altos no 1º e 3º anos, nos dois cursos. Nesse sentido, observa-se que no ano de 2020 entre os dois cursos não houve uma diferença entre o número de evadidos. Com isso podemos notar que no 1º um provável motivo para evasão foi a não adaptação do aluno na escola, principalmente por conta da pandemia da Covid-19 que levou o ensino para o remoto. No terceiro ano a evasão também se deu ao fato da pandemia com agravantes diversos: mudança de cidade ou necessidade de trabalhar durante a pandemia. Diante dessa premissa, a tabela 03 a seguir apresentar os dados quantitativos de alunos matriculados e evadidos nos dois cursos no ano 2021:

**Tabela 03-** Total de alunos evadidos 2021 curso em Técnico em Comércio e em Redes de computadores

<b>Curso</b>	<b>Matriculados 2021</b>	<b>Evadidos 2021</b>
Técnico em Comércio 1º ano	41	5
Técnico em Comércio 2º ano	38	2
Técnico em Comércio 3º ano	28	0
Técnico em Redes de computadores 1º ano	32	3





ano		
Técnico em Redes de computadores 2º	25	1
ano		
Técnico em Redes de computadores 3º	20	0
ano		

**Fonte:** própria autora com dados da Secretaria de Educação do IF Goiano.

Nota-se que o quantitativo de alunos evadidos se deu predominantemente no primeiro ano de curso. Um dos fatores que podem ter levado a tanta evasão neste primeiro ano pode ser a falta de correspondência de expectativa dos alunos com o curso. Diante disso, como ressalta Batista, Souza e Oliveira:

O abandono à escola é composto então pela conjugação de várias dimensões que interagem e se conflitam no interior dessa problemática. Dimensões estas de ordem política, econômica, cultural e de caráter social. Dessa maneira, o abandono escolar não pode ser compreendido, analisado de forma isolada. Isto porque, as dimensões socioeconômicas, culturais, educacionais, históricas e sociais entre outras, influenciam na decisão tomada pela pessoa em abandonar a escola. (BATISTA, SOUZA e OLIVEIRA, 2009, p.1).

Nesse sentido, para compreender a evasão partimos do pressuposto do motivo que influenciaram esse aluno a desistir do curso. A principal questão levantada nesse artigo é que a evasão dos alunos do IF Goiano está relacionada diretamente com a pandemia da Covid-19 como fator primário, porém outros fatores levam a essa evasão, sendo o principal deles, exceto pandemia, a falta de adaptação dos alunos com o sistema de estudo integrado que o IF Goiano proporciona. Os cursos integrados, de fato, fazem muita diferença na formação de alunos profissionais nessas duas áreas, principalmente em uma cidade como Ipameri que possui menos de trinta mil habitantes e vê, de um modo geral, pouca profissionalização na pequena cidade. Infelizmente, até na evasão isso prejudica: os estudantes que abandonam a escola costumam ter baixa autoestima, o que dificulta as suas relações pessoais e também profissionais. Entrar no mercado de trabalho



torna-se mais difícil, além do que a qualidade dos serviços prestados é nivelada por baixo, tal como a sua remuneração.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo apresentou os resultados, ainda embrionários, da pesquisa, cujo objetivo foi identificar quais os motivos que levaram os alunos no Curso de Técnico em Comércio e no Curso Técnico em Redes de Computadores do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri-GO, sendo que os referidos cursos são integrados ao Ensino Médio a evadirem e compreender as causas dessa evasão, em 2020 e 2021, a partir de informações retiradas de documentos da instituição.

Mediante a busca de fatores que possam explicar os motivos que levam os alunos a evadirem, nos deparamos com uma discussão complexa e cada vez mais fundamentada no fato de que, para cada aluno se encontrará um fator que será o suficiente para explicar o porquê da evasão. A evasão é um dos grandes desafios a serem vencidos por todos os envolvidos com uma educação pública de qualidade e diversas são as causas que levam o aluno a evadir-se da escola, entre elas as desigualdades sociais, falta de interesse, mercado de trabalho, entre muitos outros.

Por fim, percebeu-se que a problemática da evasão escolar nos cursos técnicos integrados, tem sido apresentada, pois, foram enfatizadas as percepções da falta de adaptação na instituição e que o curso não corresponde às expectativas dos alunos, até por falta de conhecimento sobre a área estudada. Podemos enfatizar que mesmo o ano de 2021 com a pandemia da Covid 19 controlada, ainda sim o índice de evadidos não diminuiu. Dessa maneira, faz-se necessário que sejam desenvolvidas políticas ou estratégias educacionais inovadoras com a participação de todo grupo escolar e repensar a estrutura curricular da instituição, especialmente, no que tange ao processo metodológico dos cursos incentivando cada vez mais a importância da formação de um curso técnico integrado ao ensino médio.



## REFERÊNCIAS

ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz. **Educação e Pandemia: outras ou refinadas formas de exclusão**. Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Campinas, SP, Brasil. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469825112>. Acesso 17 de jul. De 2023.

BAGGI, Cristina Aparecida dos Santos. Evasão e Avaliação Institucional: uma discussão bibliográfica. **Dissertação de Mestrado** do Curso de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas, Campinas/SP, 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp155625.pdf> Acesso em: 21/09/2021.

BATISTA, Santos Dias; SOUZA, Alexsandra Matos; OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva. **A evasão escolar no ensino médio: um estudo de caso**. 2009. 20 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2009.

BORJA, Izabel Maria França de Souza. **Evasão Escolar no Ensino Fundamental: A Concepção de Egressos do Pro Jovem Urbano em Carmópolis/SE – Um Estudo de Caso**. (Dissertação de Mestrado), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Instituto de Educação, Lisboa/Portugal, 2012. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/4118>. Acesso em: 13/09/2022.

COSTA, Lorena Lopes da. **A teoria da atribuição da causalidade (TAC), a motivação e as TIC's como aliadas no processo de permanência e êxito dos estudantes da educação profissional e tecnológica**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas-TO, 2021.

CORBELLINI, S. **BNCC: Nos trilhos do trem**. Revista ENSIN@ UFMS, Três Lagoas/MS, v. 1, n. 5, p. 111-122, Dezembro 2020.

FIALHO, Marillia Gabriella Duarte. **A evasão escolar e a gestão universitária: o caso da Universidade Federal da Paraíba**. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional) UFPB. João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5920/1/arquivototal.pdf>. Acesso em: 21/09/2022.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Bw8WKpzdP3w8qn5zL68C3sq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15/09/2022.



GAGO, Daiane Rodrigues; CORBELLINI, Silvana. **Orientação educacional: o combate à evasão escolar na Pandemia.** faz ciência, vol. 23, n. 38, jul/dez de 2021 – p. 118 – 143.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed., São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Belo Horizonte: UFMG, 1999.

PAIVA, V.; GUIMARÃES, E.; PAIVA, E.; DURÃO, A. V. Revolução Educacional e Contradições da Massificação do ensino. In: **Contemporaneidade e Educação.** Rio de Janeiro: IEC, a. 03, n. 03, 1998.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. **Evasão em uma instituição de ensino superior: desafios para a psicologia escolar.** Dissertação de Mestrado em Psicologia. Departamento de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP, 1995.

SILVA FILHO, R. L. e; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. de C. M. **A evasão no ensino superior brasileiro.** In: Cadernos de Pesquisa. Belo Horizonte-MG: Centro Universitário UMA, v. 37, n. 132, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?lang=pt&format=pdf>  
Acesso em: 21/09/2021.

SIMÕES, Armando Amorim. **As metas de universalização da Educação Básica no Plano Nacional de Educação: o desafio do acesso e a evasão dos jovens de famílias de baixa renda no Brasil.** Brasília/DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep/MEC, 2016. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/562357](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/562357). Acesso em: 10/10/2022.

UNESCO: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. School closures caused by Coronavirus (COVID-19) [Internet]. Paris: UNESCO; 2020. Disponível em: [www.en.unesco.org/covid19/educationresponse](http://www.en.unesco.org/covid19/educationresponse) e [www.en.unesco.org/covid19/educationresponse](http://www.en.unesco.org/covid19/educationresponse).